



**GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA  
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE**

**ANÁLISE DA VIGILÂNCIA EM ESTABELECIMENTOS DE ABATE DE ANIMAIS  
SUSCETÍVEIS A FEBRE AFTOSA EM SERGIPE - 2020**

## Sumário

<b>1) Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>2) Metodologia.....</b>	<b>3</b>
<b>3) Indicadores.....</b>	<b>3</b>
<b>3.1) Distribuição de animais enviados ao abate por origem e espécie.....</b>	<b>3</b>
<b>3.2) Taxa de animais enviados ao abate por número de animais existentes .....</b>	<b>6</b>
<b>3.3) Taxa de animais enviados ao abate por espécie.....</b>	<b>7</b>
<b>3.4) Distribuição de estabelecimentos de abate por tipo de inspeção .....</b>	<b>7</b>
<b>3.5) Bovinos/bubalinos enviados ao abate por município de origem.....</b>	<b>8</b>
<b>3.6) Pequenos ruminantes enviados ao abate por município de origem.....</b>	<b>11</b>
<b>3.7) Suínos enviados ao abate por município de origem.....</b>	<b>14</b>
<b>3.8) Distribuição de animais encaminhados ao abate e abatidos.....</b>	<b>16</b>
<b>4) Considerações Finais.....</b>	<b>17</b>

## **1) Introdução**

A vigilância em estabelecimentos de abate tem por objetivo a coleta de dados para identificar os estabelecimentos rurais de origem dos animais, a detecção de sinais clínicos e patológicos através dos exames *anti* e *post mortem* e a representatividade da população animal existente, destinada ao abate.

A vigilância ativa em estabelecimentos de abate de animais suscetíveis à febre aftosa, juntamente com a vigilância de notificações de suspeitas de doenças vesiculares, a vigilância em eventos agropecuários e a vigilância em estabelecimentos rurais, são partes integrantes do sistema de vigilância para doenças vesiculares, que são outras atividades realizadas pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO).

## **2) Metodologia**

Para realizar esta análise foram utilizados os dados do Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) e dos estabelecimentos de abate existentes no Estado, no ano de 2020. Com isso pretende-se mostrar a importância das informações e os indicadores que serão avaliados, buscando fazer uma identificação da aptidão do rebanho existente por município.

A análise foi realizada utilizando-se dos indicadores abaixo relacionados.

- 3.1 - Distribuição dos animais enviados ao abate por origem e espécie
- 3.2 - Taxa de animais enviados ao abate por número de animais existentes
- 3.3 - Taxa de animais enviados ao abate por espécie
- 3.4 - Distribuição de estabelecimentos de abate por tipo de inspeção
- 3.5 - Bovinos/bubalinos enviados ao abate por município de origem
- 3.6 – Pequenos ruminantes enviados ao abate por município de origem
- 3.7 - Suínos enviados ao abate por município de origem
- 3.8 - Distribuição de animais enviados ao abate e abatidos

## **3) Indicadores**

### **3.1. Distribuição de animais enviados ao abate por origem e espécie**

Em 2020, foram encaminhados ao abate, 200.675 animais das espécies suscetíveis a febre aftosa, divididos em 190.732 bovinos/bubalinos, o que corresponde a 95,03%, 2.174 pequenos ruminantes, 1,08% e 7.769 suínos, 3,87% de todas as espécies abatidas. Esse quantitativo é correspondente a 11,24% do total de animais suscetíveis a febre aftosa, enviados ao abate no País, conforme este estudo de análise realizado.

A Tabela 1 corresponde a distribuição de animais suscetíveis a febre aftosa, encaminhados ao abate por espécie e município de origem.

**Tabela 1** - Distribuição de animais suscetíveis a febre aftosa, encaminhados ao abate por espécie e município de origem.

MUNICÍPIO	BOVINO/ BUBALINA	PEQUENOS RUMINANTES	SUÍNO
Amparo de São Francisco	149		
Aquidabã	2.524		8
Aracaju	42		6
Araúá	2.230	51	12
Areia Branca	103		
Barra dos Coqueiros	29		
Boquim	4.079		3
Brejo Grande	12		
Campo do Brito	4.466	3	216
Canhoba	251		34
Canindé de São Francisco	1.328	8	
Capela	3.065	3	
Carira	5.129		1
Carmópolis	139		
Cedro de São João	1.176		15
Cristinápolis	912		
Cumbe	2.122		
Divina Pastora	1.313		
Estância	3.903		42
Feira Nova	1.106	52	
Frei Paulo	12.583		
Gararu	771		11
General Maynard	118		
Graccho Cardoso	1.444		6
Ilha das Flores	54		
Indiaroba	1.973		5
Itabaiana	16.054	244	405
Itabaianinha	10.629	17	197
Itabi	1132	21	43
Itaporanga d'Ajuda	12.723	693	174
Japaratuba	750		
Japoatã	4.200	10	
Lagarto	15.422	21	8
Laranjeiras	334		
Macambira	3.559		
Malhada dos Bois	689		15

Malhador	1027	34	44
Maruim	128		
Moita Bonita	3.366		
Monte Alegre de Sergipe	1.731		5
Muribeca	630		
Neópolis	122		16
Nossa Senhora Aparecida	2.641		62
Nossa Senhora da Glória	5.326	741	5.393
Nossa Senhora das Dores	7.696	3	7
Nossa Senhora de Lourdes	327	5	154
Nossa Senhora do Socorro	279		
Pacatuba	150		9
Pedra Mole	1174		
Pedrinhas	1085	7	25
Pinhão	2.123		
Pirambu	86		
Poço Redondo	2.202		15
Poço Verde	1.577		
Porto da Folha	2.295	155	7
Propriá	1.537		4
Riachão do Dantas	4.878		23
Riachuelo	13		
Ribeirópolis	5.560		224
Rosário do Catete	253		
Salgado	2.094		
Santa Luzia do Itanhy	1.635		
Santa Rosa de Lima	1.791	1	
Santana do São Francisco	11		8
Santo Amaro das Brotas	296		
São Cristóvão	1.389	29	391
São Domingos	1.421		25
São Francisco	2.029		
São Miguel do Aleixo	2.113		12
Simão Dias	5.192	76	
Siriri	1.177		
Telha	692		
Tobias Barreto	4.075		
Tomar do Geru	3.306		144
Umbaúba	792		
<b>TOTAL</b>	<b>190.732</b>	<b>2.174</b>	<b>7.769</b>

Fonte: Siapec – Emdagro – Sergipe 2020

### 3.2) Taxa de animais enviados ao abate por número de animais existentes

A Tabela 2 mostra a taxa de animais, por espécies, que foram abatidos, dividindo o número de animais enviados ao abate pela população existente no estado. Observa-se que a predominância é de bovinos/bubalinos, apresentando um percentual de 18,20% de animais abatidos em relação ao rebanho existente. Em segundo lugar vem os suínos com 2,07% de animais abatidos em relação ao existente. Os pequenos ruminantes atingem 0,60% sendo que, tanto o número de animais do rebanho existente quanto os animais abatidos é maior para ovinos do que para caprinos.

**Tabela 2 - Taxa de abate: nº de animais enviados ao abate x nº de animais existentes**

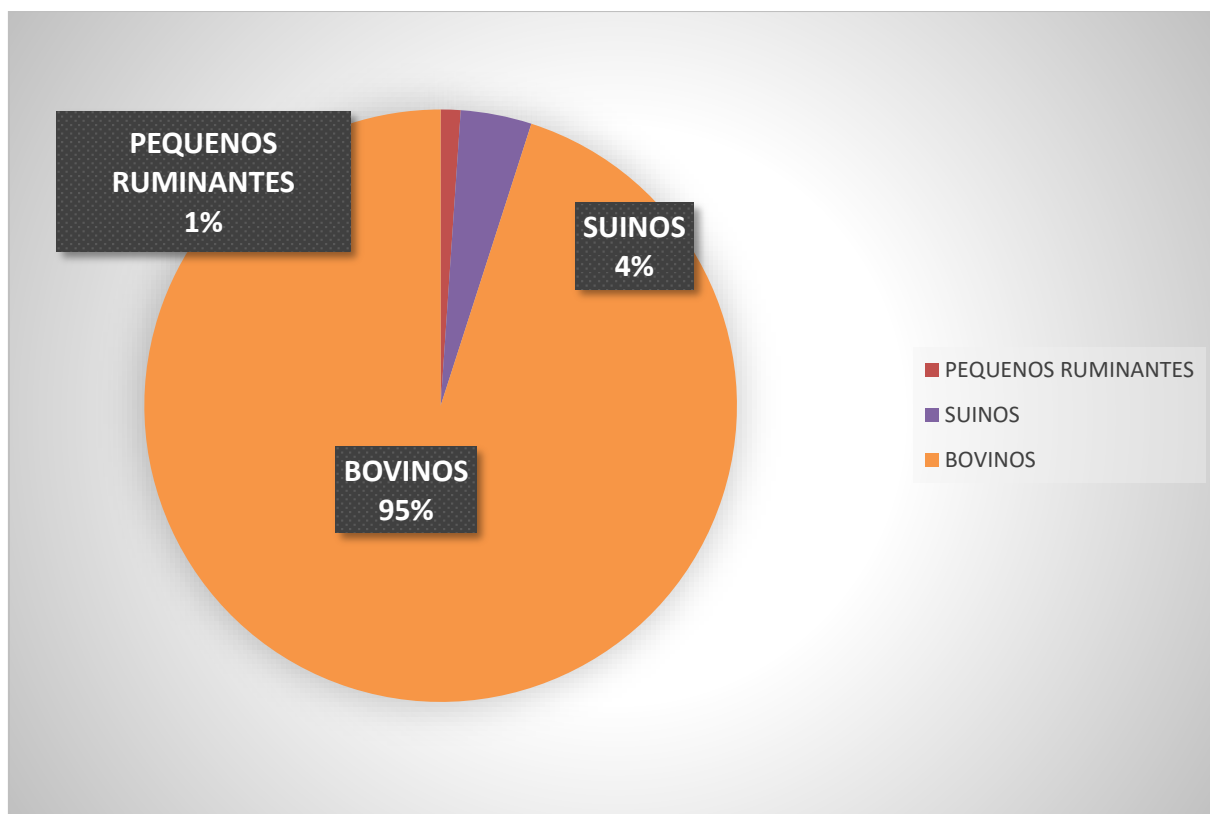
<b>ESPÉCIE</b>	<b>ANIMAIS EXISTENTES</b>	<b>Nº DE ANIMAIS ENVIADOS AO ABATE</b>	<b>TAXA DE ABATE (%)</b>
<b>BOVINOS/BUBALINOS</b>	<b>1.047.778</b>	<b>190.732</b>	<b>18,20</b>
<b>PEQUENOS RUMINANTES</b>	<b>363.309</b>	<b>2.174</b>	<b>0,60</b>
<b>SUÍNOS</b>	<b>374.854</b>	<b>7.769</b>	<b>2,07</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.785.941</b>	<b>200.675</b>	<b>11,23</b>

Fonte: Siapec – Emdagro – Sergipe 2020

### 3.3- Taxa de animais enviados ao abate por espécie

Durante o ano de 2020, foram encaminhados 200.675 animais suscetíveis à febre aftosa ao abate, distribuídos em: 190.701 bovinos/bubalinos, 2.174 pequenos ruminantes e 7.769 suínos, o que corresponde em termos percentuais a 95,03%, 1,08% e 3,87% respectivamente, conforme mostra o Gráfico 1.

O gráfico mostra claramente que a espécie bovina/bubalina se destaca no número de animais que foram enviados ao abate, onde informamos que a quantidade de bovinos é muito superior à de bubalinos.



**Gráfico 1** - Taxa de animais suscetíveis a febre aftosa, enviados ao abate por espécie  
Fonte: Siapec – Emdagro - Sergipe 2020

### 3.3) Distribuição de estabelecimentos de abate por tipo de inspeção

A Tabela 3 mostra a distribuição de animais suscetíveis a febre aftosa que foram abatidos em frigoríficos por tipo de Inspeção, Serviço de Inspeção Estadual e Serviço de Inspeção Federal.

Em 2020, o estado de Sergipe contava com 02 (dois) frigoríficos com Serviço de Inspeção Estadual (SIE), situado no município de Itabaiana e 01 (um) com o Serviço de Inspeção Federal (SIF) no município de Propriá. Existem mais 02 (dois) com SIE, destinados ao abate de aves e para manipulação de carne.

**Tabela 3:** Abate de animais por tipo de inspeção

	BOVINOS/ BUBALINOS	PEQUENOS RUMINANTES	SUÍNOS
SIE	117.707	987	2101
SIF	55.017	881	4570
<b>TOTAL</b>	<b>172.724</b>	<b>1.868</b>	<b>6.671</b>

Fonte: SIE – Emdagro - Sergipe 2020

### 3.4) Bovinos/bubalinos enviados ao abate por município de origem

Na Tabela 4 é mostrada a quantidade de bovinos e bubalinos que foram enviados ao abate, destacando a quantidade e o percentual relativo à população existente por município de origem.

Dos municípios abaixo, destacam-se, Itabaiana, com 15.836 animais, 7,89% da população enviada para abate, Lagarto, com 14.942 animais, 7,44% da população de animais enviados para abate, Frei Paulo, com 12.304, 6,13% da população de animais enviada para o abate e Itaporanga D'Ajuda com 12.656 animais, correspondendo a 6,31% do rebanho enviado para abate.

**Tabela 4 – População bovina/bubalina existente e enviada ao abate**

MUNICÍPIO	PRÓPRIA SIF	ITABAIANA SIE	TOTAL
Amparo de São Francisco	31	118	149
Aquidabã	2.089	435	2524
Aracaju	20	122	142
Araúá	453	1738	2191
Areia Branca	0	103	103
Barra dos Coqueiros	0	0	0
Boquim	1.311	2613	3924
Brejo Grande	12	0	12
Campo do Brito	44	4405	4449
Canhoba	236	15	251
Canindé de São Francisco	46	94	140
Capela	2.528	116	2644
Carira	1.309	3645	4954
Carmópolis	78	61	139
Cedro de São João	1.124	49	1173
Cristinápolis	107	633	740
Cumbe	1.518	379	1897
Divina Pastora	412	900	1312
Estância	2.131	1724	3855
Feira Nova	701	345	1046
Frei Paulo	1.611	10693	12304
Gararu	711	58	769
General Maynard	73	45	118
Graccho Cardoso	1.014	430	1444
Ilha das Flores	0	0	0
Indiaroba	1.179	774	1953
Itabaiana	1.128	14708	15.836
Itabaianinha	1.412	7111	8523



Itabi	923	101	1024
Itaporanga d'Ajuda	5.486	7170	12656
Japaratuba	744	6	750
Japoatã	3.086	1060	4146
Lagarto	1.239	13703	14942
Laranjeiras	2	330	332
Macambira	463	2863	3326
Malhada dos Bois	689	0	689
Malhador	24	998	1022
Maruim	85	43	128
Moita Bonita	73	3263	3336
Monte Alegre de Sergipe	489	238	727
Muribeca	627	0	627
Neópolis	116	6	122
Nossa Senhora Aparecida	364	2037	2401
Nossa Senhora da Glória	2.879	1510	4389
Nossa Senhora das Dores	3.704	3775	7479
Nossa Senhora de Lourdes	327	0	327
Nossa Senhora do Socorro	20	259	279
Pacatuba	150	0	150
Pedra Mole	20	1087	1107
Pedrinhas	241	718	959
Pinhão	280	1538	1818
Pirambu	48	38	86
Poço Redondo	62	168	230
Poço Verde	4	398	402
Porto da Folha	1.293	179	1472
Propriá	1.509	8	1517
Riachão do Dantas	401	4265	4666
Riachuelo	0	13	13
Ribeirópolis	98	5421	5519
Rosário do Catete	209	44	253
Salgado	394	1700	2094
Santa Luzia do Itanhý	1.026	479	1505
Santa Rosa de Lima	621	1148	1769
Santana do São Francisco	11	0	11
Santo Amaro das Brotas	217	79	296
São Cristóvão	814	509	1323
São Domingos	0	0	0
São Francisco	1.994	6	2000

São Miguel do Aleixo	498	1590	2088
Simão Dias	138	4485	4623
Siriri	673	494	1167
Telha	672	20	692
Tobias Barreto	367	1865	2232
Tomar do Geru	486	2206	2692
Umbaúba	173	573	746
<b>TOTAL</b>	<b>55017</b>	<b>117707</b>	<b>172.724</b>

#### 4. Considerações Finais

As informações apresentadas nesta análise, são importantes tanto para o processo de vigilância de doenças vesiculares como para se ter conhecimento do número de animais que foram destinados ao abate em 2020.

Ao analisar as informações obtidas através do programa SIAPEC julgamos de extrema importância esse estudo para entendermos as divergências solucionarmos os problemas de vigilância e podermos traçar algumas metas para uma maior eficiência nas fiscalizações.

Elaborado por:  
Francisco Ronaldo Teles Cavalcante  
Médico Veterinário CRMV/SE nº 0161  
CODIN/EMDAGRO